

A TRIBUNA

JORNAL DEDICADO AOS INTERESSES MORAES E MATERIAES DA PROVINCIA

Assignatura mensal 1\$000

Num. avulso 250 reis

CONSTITUCION DO JORNAL

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO—RUA DOUS DE DEZEMBRO N...

ANNO III.

CUYABA' 6 DE OUTUBRO DE 1887.

N. 100

RESENHA DA SEMANA

Passamento.—A' 1 hora da tarde de 29 de mez proximo passado, fez a sua transição para a eternidade, o cidadão José Jacintho de Carvalho, escrivão dos feitos da fazenda geral.

O seu sahimento teve lugar ás 9 horas do dia 30, dando-se sepultura aos seus restos mortaes no Cemiterio da Piedade, depois da missa e encomendação.

Onto.—A' 4 de corrente tambem falleceu no districto de Pedro II, o alferes do 8.º batalhão de infantaria Mano. el Pedro Alves.

Passamos á sua familia e a bemaventurança eterna a sua alma.

FOLHETIM

HISTORIA DA FUNDAÇÃO DA MONARCHIA NO BRAZIL

D. João VI no Brazil—A Independencia—D. Pedro, os Andradas e a Constituinte—A promessa de D. Pedro—A Confederação do Equador—O 7 de Abril—A Republica do Piratiny—A Regencia e os Andradas—A maioridade e o segundo reinado.

VIII

A REGENCIA E OS ANDRADAS

a assembléa geral, na sessão de 1834, declarou expressamente que, ambiciosos e descontentes, arrastando gente credula e ignorante, haviam arvorado o estandarte da restauração e no dia 17 de Abril de 1832 não davideram

Escrivão dos feitos.—Está vago por fallecimento do respectivo serrentuario, o lugar de escrivão dos feitos da fazenda geral.

Como é de se esperar de verá essa vaga ser logo preenchida, porque, alem da não ser licito continuar por largo tempo scephalo tal emprego, crescecem serem muitos os parazitas dos cargos publicos e uns mais esfaimados que outros.

Ao mais protegido, finalmente, hade tocar a suspirada fatia, e é de desejar-se que seja elle quem for, pôssa bem servir o cargo, que esteja na altura de desempenhal-o satisfactoriamente, não aceitando-o só e unicamente para fazer juz aos seus rendimentos.

Pois sendo costume inveterado dos mandões da actualidade escolherem os empregos para os individuos e não estes para aquelles, motivo porque se vê o functionalismo publico quazi que geralmente occupado por mediocridade e loupeiras, apesar desse pessimo systema ainda perdurar, deve-se procurar esquecer o e poi-o a margem fazendo-se preencher o cargo alludido por pessoa idonea, desde que pelos principios de direito e de justiça não se faça recahir a nomeação na pessoa que interinamente o exerce.

em apresentar-se em campo.

Circunstancias então occorreram e se deram as mãos, « para tornar manifesta a connivencia do tutor » em tão horrivel attento.

Ninguem desconhece a escandalosa protecção que aquelle empregado deu a quantos tiveram na revolta; e não menos suas relações de intimidade com ragelundos chefes da força, que então se apresentou. O palacio do monarcha era um dos logares em que se faziam os mais criminosos conventiculos. Tinha-se procurado corromper a fidelidade de alguns corpos de tropa, e de parte dos guardas nacionaes. Havia-se já distribuido cartuchame embaldado, e tudo finalmente se a-

chava disposto para romper a conspiração.

Foi exactamente, então, que o governo da regencia demittiu a José Bonifacio da tutoria de imperador menino e ordenou a sua prisão. Nessa occasião observando-lhe os juizes de paz que um tal procedimento não assontava bem em quem, como esle, havia prestado tantos serviços a causa da nossa independencia, responder lhes que tambem conhecia que nella teve grande parte, mas que estava bem arrependido, e que era a magna que lhe acompanharia a sepultura, porque então não tinha um verdadeiro conhecimento de seus patricios e não sabia que d'ella não eram meros senarios.

chava disposto para romper a conspiração.

Foi exactamente, então, que o governo da regencia demittiu a José Bonifacio da tutoria de imperador menino e ordenou a sua prisão. Nessa occasião observando-lhe os juizes de paz que um tal procedimento não assontava bem em quem, como esle, havia prestado tantos serviços a causa da nossa independencia, responder lhes que tambem conhecia que nella teve grande parte, mas que estava bem arrependido, e que era a magna que lhe acompanharia a sepultura, porque então não tinha um verdadeiro conhecimento de seus patricios e não sabia que d'ella não eram meros senarios.

usino para os interesses pu-
blicos.

Projecto de lei. — Publicamos hoje o projecto apresentado ao parlamento em 1871, na occasião em qua se discutia o projecto hoje convertido em lei, sob numero 3322, dando faculdade aos presidentes das provincias de nomearem os serventuarios de justiça.

Seria um grande passo dado na administração do país, se as provincias pudessem constituir livremente os seus governos pelo modo indicado no mesmo projecto, pelo unico com que poderiam prosperar e engrandecer.

É reconhecido a necessidade de uma reforma na administração pública e que o sistema de centralisação em que vivemos traz completo entravamento ao progresso moral e material da nação, pois que podendo tudo ser resolvido com prestígio pelos poderes provinciaes terão desaparecido as difficuldades que surgem do governo central nas mais communs providencias de interesse publico — e a

As innumerables falsidades, con-
tidas nesta declaração foram,
felizmente, postas em evidencia
pelo Marquez de Sapuceby, no
Correio Affim de 23 de Dezem-
bro de 1833. E n tudo o caso, po-
reão, ellas revelam ainda mais
a desfaçates do falso patriota.

Eis o que foram os Andrades — despotas no poder e conspiradores na opposição. Nada mais vazio de sentido e mais contrario a verdade historica do que as palavras de Salles Torres Homem, quando exclama emphaticamente que — o astro do Ipiranga resplandece ainda sobre as cabeças de José Bonifácio e de Mar Thomaz Francisco? Entretanto, como se verifica dos decretos de 15 de Junho de 1833, de 29 de Set-

solução imediata de tudo a
tudo o proveitará.

Províncias como esta, como as do Amazonas, Pará, Goyaz &c., situadas mui distante da Corte, difficilíssimas de communicações rapidas, o systema centralizador prejudica-as enormemente, pois o governo imperial alheio e indifferente mesmo a tudo quanto se passa nas províncias, especialmente nas de pequena representação no Parlamento, lança ao desprezo as suas reclamações e fenecem na dependência de pequenos despachos e solução importantes e vantajosos assumptos.

Os estadistas brasileiros, decididos patriotas do eu, vegetão n'uma esphera bastante vasta, alem da Côrte, para onde têm elles unicamente as vistas convergidas, nenhuma provincia merecem-lhes attenção.

O Brazil para elles circun-
scribe-se naquelle espaço de
terra, beneficiado elle tem se
feito muito.

Os nossos representantes do senado, uma vez ali com assento, esquecem-se das prom-

tembro do mesmo anno e de 22 de Maio de 1846, diversas pensões foram concedidas pelo Estado ás suas famílias, tão somente pelos reletantes serviços que postaram a causa da nossa independência nacional! Quanta ingratitude e quanta mentira! Mas, o que mais nos enche de pezar, é que foram homens como os Andradas, tão carregados de preconceitos, tão cheios de ambições e de despeitos e tão faltos de patriotismo, que quizeram gozar os primeiros passos da nossa vida politica, ligando-nos, á fôrça ao marco estacionario da monarchia, quando, ao contrario, procurava a nação, na república, um apparelho mais proprio para a li-

vincias que os elegeram e em vez de utilis e necessarios a patria, tornão-se prejudiciaes e abuteis,—pois muito pouco valem o que por ella *muito* fazem.

A vista das ligeiras razões enunciadas só o descentralisação em todos os ramos dos negocios publicos provinciaes, poderá dar vida as provincias e ao paiz em geral, por que dos pais da patria e da centralisação o progresso será tardio sinão duvidoso.

Gregos ou Troyanos, todos devem trabalhar para conservação da independencia e integridade das provincias, afastando as da immediata tutela dos poderes geraes.

Companhia zoologica.

—Eis o que disse o Garimpoiro, da cidade do Bagagem, sobre a companhia zoologica que aqui esteve no anno passado.

« CIGANOS TURCOS.—

Vagaram pelas ruas desta cidade uma companhia de ciganos turcos, exhibindo urso e macacos e pedindo esmolas.

vre expansão de suas forças democráticas? É preciso descobrir-se inteiramente a estatura medíocre dos estadistas d'aquelles tempos, para se dizer ainda hoje que a monarchia, no Brasil, foi o producto espontaneo do consentimento popular.

A MAIORIDADE É O SEGUN-
DO REINADO.

Se não fosse a immensa agitação democratica, que precedeu e agiova-se ao 7 de Abril, teria se esgotado o periodo da regencia na mais completa e desoladora esterilidade. Todavia, tão energicas eram então as tendencias democraticas ao povo, que es proprios moderados, que haviam-se apoderado da lema da revolução, viram se forçados a en-

E pediram ás deveras. Sa-fa!

Em toda a parte sempre a mesma.

Aqui tambem o procedi-mento dessa companhia foi como todos viram, depois dos pessimos os mais tristes espe-ctaculos;—rôta, suja e mar-trapalha percorrer a nossas ruas pedindo esmolas, faze-ndo as mais cynicas exigencias nas casas em que entrava um ou outro individuo do seu im-mundo pessoal.

O Imperador da China.—

LE-se na GAZETA DE SOBRAL.
«Sabe-se que o imperador da China assumio este anno as re-deas do governo; eis a traduc-ção do decreto imperial pelo qual elle annuncia este acontecimen-to ao povo chinês:

«Pela vontade do céu, subi ao throno ha 13 annos e, desde es-sa epocha, a imperatriz regente, em consideração para minha pouca idade, consentio em diri-gir os importantes negocios do estado, por tal forma que eu pu-de consagrar-me ao estudo.

Ha mais de 10 annos que a imperatriz tem sido infatigavel a fim de escolher os homens sen-satos para o serviço do estado e despedir aquelles que eram in-capazes de exercer o seu cargo. Tudo o que ella despendia era para bem do povo e a nação in-teira esteve pacifica.

A historia não mencionou nun-ca uma administração mais bri-lhante que a Sua Magestade, o povo e os funcionarios bem o sabem.

Actualmente, a imperatriz de-cretou que estando terminada a minha educação, eu devia assu-mir em pessoa as reas do go-verno. Quando tive conhecimen-to deste decreto, tremi como se estivesse no mar, sem saber on-de estava a terra.

Todavia, Sua Magestade quer continuar a dar-me ainda duran-te alguns annos conselhos sobre negocios importantes. Por isso, em obediencia ás ordens da im-peratriz divigi uma petição ao

céu, á terra e aos meus antepas-sados para lhes fazer saber que eu assumira em pessoa a admi-nistração do governo ao decimo quinto dia da primeira lua do decimo terceiro anno do meu reinado.

Guiado pelos conselhos de Sua Magestade, todas as cousas se-rão feitas com cuidado. Os prin-cipaes e os funcionarios deverão ser leaes e diligentes em me fa-zer sciente das necessidades do povo. Assim a nação terá paz e a imperatriz não me terá instrui-do inutilmente.

O governo do imperio foi en-tregue a mim só pelo céu e pe-los meus antepassados, e eu con-sidero a felicidade de meu povo e dos meus funcionarios como a minha. Entendi ser conveni-ente conceder os favores seguin-tes:

Segue a lista das ceremonias que ordena o imperador e dos fa-vores que elle concede. Assim, estão dadas ordens para reparar os templos dos deuses das mon-tanhas e dos mares fazer um ser-viço de adoração nos tamulos dos imperadores e ao templo de Confucius, promover ao posto immediato todos os funcionari-os civis e militares conceder uma annistia a estas mesmas classes de individuos empregados em Pekim, recolher as viúvas e or-phãos em lugares especialmen-te construidos para isso, dar bai-xa do serviço militar aos solda-dos de 70 annos, etc. etc.

Por isso se vê que Sua Ma-gestade chinesa começa com bo-as intenções.

TRANSCRIPÇÃO.

Projecto lido no Senado por occasi-ão da discussão do projecto de lei de 1871, transferindo do ministerio da jus-tiça para os presidentes das provincias a faculdade de nomearem os serrentu-arios de justiça.

«Art. 1.º.—A nomeação dos presi-dentes de provincia será feita pela fór-ma seguinte:

1.—A provincia elegorá seis cidadã-os, dentro os quaes será um escolhido pelo Imperador.

2.—Os outros cinco serão os vice pro-

sidentes, collocados na ordem que me-lhor parecer ao imperador.

3.—Os presidentes servirão pelo pra-zo de quatro annos, e só poderão ser suspensos por crime que commetterem sendo immediatamente sujeitos a pró-cesso.

4.—No caso de absolvição, voltarão ao exercicio do emprego, não estando esgotado o quatriennio.

5.—No impedimento temporario ser-virão os vice presidentes na ordem em que forem collocados: no caso, porem, de vaga será feita nova escolha den-tre os respectivos vice presidentes.

6.—Se por qualquer motivo esgotar-se a lista dos vice presidentes, caberá a substituição em primeiro logar ao pro-sidente da assemblea provincial, e em segunda ao presidente da Relação.

7.—Terão voto nesta eleição todos os cidadãos sui iuris, qualquer que seja a sua renda e embora analphabeto; sal-vas as restricções feitas pelas leis em vigor.

8.—O governo estabelecerá o modo pratico da votação em regulamento que sujeitará a approvação do corpo legis-lativo, logo depois da primeira eleição.

9.—A eleição será feita de modo que entrem em exercicio os presidentes no dia 1.º de Janeiro de cada quatriennio.

Salva a redacção.—Paço do Senado, etc.—ALVARO BARBALHO UCHOA CAVAL-CANTI.»

VARIEDADE

Um sujeito que não sabia ler, tendo recebido uma carta da fa-milia, correu á casa de um visi-nho para pedir-lhe que lhe fi-zeasse o favor de lê-la.

O visinho tomou o papel as mãos e depois de tê-lo fixado at-tentamente, disse:

—Chore, senhor... chore!

O pobre homem assustado, julgando-se preso de qualquer desgraça, perguntou:

—Chorar eu?... porque?!

—Chore! Chore!

—Mas porque? O que houve?

E as lagrimas começaram a deslizar-lhe pelas faces: quando o outro disse tambem chorando:

—Chore a sua desgraça e a minha, porque nenhum de nós sabe lêr!

Quem é cativo não ama,
Quem é ferro pôde amar.
O captivo também ama,
Conhecendo o seu lugar.

(Lair.)

CAMPO LIVRE

Chamou-se a attenção do Illm. Sr. Dr. Chefe de Polícia interior, para uma casa de jogo na rua do Commandante Antonio Maria, a quem do correio: pois, a constante anarchia que tem havido entre os taes jogadores, muito encommoda o silencio publico.

O-Sentinella

Ao sr. Dr. Chefe de Polícia e ao publico.

Não é exacto o que malignamente tem dito *O Sentinella* em o seu continuo aranzel sobre a casa de jogo que diz existir à rua do « Commandante Antonio Maria ».

Os seus moradores são todos honestos e morigerados e por isso não tem cabimento e nenhum effeito poderá produzir as duas mofinas do *Sentinella* publicadas nesta folha, com vistas ao Exm.º Sr. Dr. Chefe de Polícia interior.

Pode o *Sentinella* inventar o que entender com o fim de incommodar a policia e ao seu desafeitado, seja elle quem for, mas fique certo que perde o seu tempo porque nada provará.

Cuyabá, 1.º de Setembro de 1887.

Atalaia.

VIAGEM.

Embarca no proximo paquete com destino á Corte, assim de reunir-se ao batalhão a que foi transferido, o sr. capitão Ignacio Antonio Gomes de Oliveira, com sua Exm.ª familia.

O honrado capitão, que servira como commandante da 3.ª companhia do batalhão 21 de infantaria, deixa um grande vacuo que será difficil de preencher, pois que o capitão Ignacio, alem de bom

commandante, era o pae dos soldados.

Não verdade elle embarca, mas o fez com o coração cheio de flores, porquanto, a probidade, o criterio e a honradez são o aivo da sua vida militar.

Pois bem; Deus o acompanhe, e o leve em paz e salvamento.

Cuyabá, 4 de Outubro de 1887

B. S.

A' ELLA.

A briza passa bregeira
Nos olhos de Carolina,
Murmurando doces fallas
A' formosa querubina....

Uns olhos assim castanhos
São olhos de matar gente;
Cada vez que tu me olhas
Eu te fito docemente!

As madeixas perfumosas
São cadeias que me prendem;
No collo de Carolina
Ha perfumes que recendem.

Recende, sim, doce aroma
Tudo que n'ella encerra:
Os seus encantos são tantos
Que já rainha é da terra.

1887.

Cenopórdep

Como sempre, não se precisa ir a festa para se ficar imbuído do que nella se passa;—assim acontece agora comnosco, rabiscando estas linhas acerca do baile de 28 do mez passado, offerecido ao 1.º vice presidente em exercicio bacharel Ramos Ferreira.

Correu a coisa socculentamente na expressão de um cascudo que lá esteve, mas que não dançou porque... não quiz espalhar pó n'essa noite de pura pumada sob marca adhesão a pessoa do actual Vice Presidente pelos serviços que tem prestado (!) e continua a prestar á provincia.!!...

Deo se começo ao baile com a dedicatória, isto é, com um discurso proferido quasi sempre pe-

lo conviva menos apto para o caso.

Foi um dos mestre-saiz, olé si foi... o official de gabinete da Presidencia, que satisfeito pela elevadura de seu papel nos vastos salões de la residencia del supremo gobierno, procurou sahir-se bem nas marcas e ademauea.

A reunião animada e selecta manteve delirante a partida que durou até acabar.

Aquelles que lá forão o limitarão se unicamente a tirar par na ucharia, para minorar-lhes o calor e molhar a palavra para não comer verbo, ficarão ressentidos do copeiro que com ar de borrasca em alto mar, negava-lhes continuamente as sollicitações e feliz consideração os que obtizo um copo da animadora cerveja.

O sr. Ramos Ferreira deve achar-se satisfeito, pois que sem ter feito cousa alguma em bem da provincia, já lhe offereceram os amigos e admiradores um baile pelos serviços que tem prestado e continua a prestar á provincia, sendo sem duvida um delles o celebre despacho dado á petição Cibilis!

Que felizardo este sr. Ramos Ferreira! Não tardarão esses ditos amigos e apreciadores dos serviços prestados pelo sr. vice presidente em offerecer-lhe uma commenda, uma venérea enfim.

Esperemos, pois, a. exc. está nas pegadas do malogrado Cardoso que presagiu em má hora esta provincia prestes a tombar n'um abyamo de riquezas, e, si tiver o sr. Ramos Ferreira igual tino e perspicacia tombará n'um abyamo de bailes e venéreas.

ANNUNCIO

Policiano Bicudo
DENTISTA MECHANICO.

Accepta chamados para
hora da cidade.

RUA 13 DE JUNHO.

(Lavra pão)